

CIÊNCIA PARA TODOS NO SEMIÁRIDO POTIGUAR  
FEIRA DE CIÊNCIAS DA XX DIREC

**REVITALIZAÇÃO DOS CASARÕES E ELEMENTOS HISTÓRICOS DO  
MUNICÍPIO DE ASSU**

Área de Pesquisa: Ciências Humanas  
Escola: Educandário Nossa Senhora das  
Vitórias (ENSV)  
Orientador: Prof. Ericlis Dantas de Oliveira  
Autores: Diego Souza Sena, Francisco  
Emanuel Melo e Silva, Joaab Alexandre  
Monteiro de Lima  
Período de desenvolvimento do projeto:  
máximo 3 meses

ASSÚ/RN

2024

## RESUMO

Este trabalho tem como objetivo buscar o resgate da história do município de Assú/ RN, através da busca pela revitalização dos mesmos, deste modo o grupo traz o mau uso dos casarões e conservação. Para tanto, nos deslocamos ao centro e observou os principais prédios centenários e constatou que eles oferecem riscos a população tanto por desabamento quanto por proliferação de doenças, já que alguns possuem vegetação alta e facilitam a proliferação de roedores e mosquitos , deste modo o grupo leu e se baseou no processo de revitalização feito na Ribeira em Natal/ RN, o qual possuem empreendimentos modernos, promissores e que se concluiu que podem ser aplicados com sucesso no nosso centro histórico, assim o grupo propõe que as casas históricas possam receber alguma função, seja comercial, pousada, museu e etc. Em prol de suas restaurações, buscando não apenas o seu resgate histórico, mas uma fonte de renda para a população, gerando assim um benefício em ambas as partes.

**Palavras-chave:** Revitalização histórica; Conservação, Resgate histórico, Educação histórica local.

## SUMÁRIO

|                                |    |
|--------------------------------|----|
| 1 INTRODUÇÃO .....             | 4  |
| 2 - OBJETIVOS .....            | 6  |
| 3 MATERIAL E MÉTODOS.....      | 7  |
| 4 RESULTADOS E DISCUSSÃO ..... | 9  |
| 5 CONCLUSÕES .....             | 13 |
| REFERÊNCIAS .....              | 14 |
| APÊNDICE .....                 | 15 |
| ANEXO .....                    | 16 |

## 1 INTRODUÇÃO

Assú foi criado por ordem régia em 22 de Julho de 1766, sendo originalmente chamada de Vila Nova da Princesa, a cidade exerceu enorme importância à região, principalmente através da exportação de carne seca, a qual fez com que o município se tornasse rapidamente um dos mais prósperos do Estado, inclusive possuindo maior número de habitantes que a própria capital, deste modo a cidade cresceu até que finalmente ganhou fôruns de cidade através de uma lei em 16 de outubro de 1845, recendo o nome de Açu, assim a cidade continuou se desenvolvendo possuindo como uma das principais fontes econômicas a extração da cera e palha de carnaúbas, além disso, em 1933 com quase um século de idade, a cidade recebe a visita do presidente Getúlio Vargas, alavancando maiores olhares a ela e recebendo vários investimentos e principalmente a chegada de uma maior modernidade. Ao redor desses acontecimentos, estão os famosos casarões do Assú, os quais vivenciaram vários desses acontecimentos e que dentro e fora de suas paredes possuem uma importante história a ser preservada, ademais os mesmos nos trazem uma ótima oportunidade de podermos ver pessoalmente os processos de transformação dos modelos de arte de cada época, já que alguns casarões pertencem tanto à época colonial como a imperial.

O trabalho do grupo é acerca dos casarões do município de Assú, atentando-se para os aspectos patrimônios, de conservação e preservação deste acervo histórico. De acordo com Renato Medeiros (2006), Paulo Feijó afirmou que o patrimônio histórico-arquitetônico da cidade de Assú, possui o histórico arquitetônico mais interessante do Estado, sendo mais representativo que o da própria capital. Porém, com o passar do tempo esse título acabou se perdendo em vista que a devida revitalização e conservação não teve importância, assim, vários prédios foram vendidos, foram derrubados para dar lugar a prédios modernos ou o próprio tempo se encarregou de derruba-los. Deste modo, o trabalho do grupo propõe a revitalização e recuperação deste acervo histórico pertencente ao município.

Casarões os quais, alguns se apresentam em estado de degradação um pouco avançado, podendo oferecer riscos a vida de munícipes caso venham a desabar, além de um dos mesmos está com vegetação alta e provavelmente com água parada, fazendo com que haja tanto a proliferação de roedores quanto de mosquitos, os quais ambos são vetores de doenças. Antes de iniciarmos as pesquisas, já tínhamos noção de que a falta de revitalização dos casarões poderiam desencadear certos problemas e a busca por ela poderia fornecer tanto benefícios aos

prédios antigos quanto aos assuenses, o grupo teve acesso a uma matéria<sup>1</sup>, publicada no jornal Tribuna do Norte, o qual falava sobre a revitalização, feita no bairro da Ribeira em Natal, o projeto em questão, na capital do Estado, buscou revitalizar os casarões e ao mesmo tempo beneficiar a população, tal projeto serviu de base e inspiração para que pudéssemos refletir e pensar na aplicação de métodos semelhantes nas casas imperiais da cidade de Assú, salvo as devidas proporções e especificidades locais.

Assim, tal empreendimento na cidade poderá como já citado, beneficiar os “dois lados da moeda”, fazendo com que os jovens estudantes desfrutem bem melhor do conhecimento histórico local, irá atrair turistas, além da geração de empregos, com base na revitalização dos casarões que poderão desempenhar alguma função como, comercial, pousada, museu e etc, porém, estes empreendimentos terão que ser feitos respeitando as fachadas originais<sup>2</sup> dos prédios, havendo somente as devidas mudanças na parte interna.

---

<sup>1</sup> Para mais informações a respeito da revitalização dos casarões da Ribeira, em Natal. Ver: REVITALIZAÇÃO da Ribeira deverá ficar pronta até o final de 2024. **Tribuna do Norte**. Disponível em:< <https://tribunadonorte.com.br/natal/revitalizacao-da-ribeira-devera-ficar-pronta-ate-o-final-de-2024/>>: Acesso e 04/06/2024.

<sup>2</sup> Há uma lei em Assú, criada e aprovada no ano de 2011, que prevê a preservação da arquitetura história dos prédios do município. Para mais informações, ver: Disponível em:<[https://assunapontadalingua.blogspot.com/2013\\_04\\_28\\_archive.html?m=1](https://assunapontadalingua.blogspot.com/2013_04_28_archive.html?m=1)> Acesso em: 04/06/2024.

## **2 - OBJETIVOS**

Objetivo geral:

- A revitalização dos casarões buscando o resgate histórico da cidade, através de novos usos para as casas históricas

Objetivos específicos:

- Análise da má utilização dos espaços históricos os quais se remetem os casarões assuenses.
- propor melhores utilizações dos casarões através da revitalização dos mesmos.
- Incentivar a geração de empregos, pontos turísticos e assim fazer benefícios mútuos

### 3 MATERIAL E MÉTODOS

O trabalho consistiu inicialmente em revisão bibliográfica, buscando entender como a temática a respeito dos casarões da cidade de Assú, assim como a história do próprio município. Após o trabalho de revisão, realizamos o trabalho de campo, visitando os locais dos prédios históricos. Nosso grupo se reuniu em dois momentos para registrar fotografias da situação nos casarões no centro da cidade. Em primeiro momento, nos deslocamos em uma quinta-feira às 10h39, para o centro da cidade e fizemos o registro, o grupo voltou dois meses depois ao mesmo local para registrar fotografias, mas dessa vez por volta das 16h28 e, nesse período registramos imagens da parte interna e externa dos prédios antigos, os quais alguns possuíam uma taxa de degradação de nível considerável, já que a maioria está com telhado parcialmente ou totalmente caído, crescimento de vegetação, proliferação de animais vetores de doenças e demais problemas sanitários, tais prédios necessitam urgentemente ter o seu processo de revitalização, pois aparentemente o tempo para se efetuar tal medida se mostra pouco, em vista com a alta velocidade que as casas históricas se degradam.

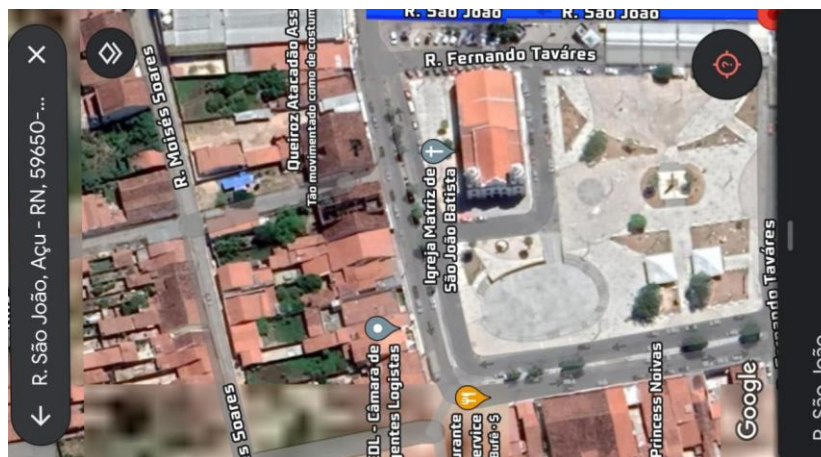
Devido às propriedades serem patrimônio histórico/cultural da cidade não foi necessário consentimento para realizar as fotografias, além do mais, algumas estão em situação de abandono. Nos deslocamos até a praça do centro para registrar as fotografias, não foi realizado pesquisa com pessoas para coleta de dados, porém, foram coletadas informações dos prédios antigos por meio de revisões bibliográficas de historiadores e memorialistas locais, os quais foram: Ericlis Oliveira (2022), Roberg Santos (2017), Francisco Amorim (1982) e Celso da Silveira (1996).

Nosso objetivo com a revisão bibliográfica foi identificar a historicidade da preservação dos casarões em Assú. Sabemos que atualmente a situação dos casarões se encontra em estado de precarização, porém, visamos por meio do estudo de revisão, identificar outros casarões que já não existem em nossa cidade. Além disto, discutir outras propostas de preservação que outros sujeitos já fizeram durante o século XX.

Afim de atuar de forma mais direta sobre os problemas em torno da preservação no patrimônio arquitetônico assuense, fizemos uso da ferramenta digital *Google Maps*. Este recurso foi utilizado pelo grupo como fonte de pesquisa para analisar com mais detalhes os casarões, visando analisar o centro histórico da cidade através de uma visão panorâmica. Deste modo, além de identificar os casarões nos quais lançamos o nosso olhar para a análise, pudemos

refletir a respeito da localização geográfica dos sobrados em relação a outros prédios que existem no quarteirão. Entendendo a disposição deste espaço geográfico, é possível propor um uso mais eficiente para o casarão após sua revitalização.

Imagem 1 - Largo da Matriz de São João (Google Maps)



Fonte: Google Maps (2024).

Mapeado os casarões e as demais propriedades ao redor, propomos por meio da revitalização dos casarões a geração de empregos para diversas pessoas, tomando por base o tipo de função desempenhada por cada casarão, sendo ela comercial, pousada ou museu, para assim cada cidadão desempenhar o seu respectivo tipo de função, deste modo, por exemplo a função de museu seria desempenhada por pessoas capacitadas a ensinarem a história local do cidadão e do município em geral, sendo elas submetidas a um curso oferecido pelo poder executivo local, para assim conseguirem desempenhar com sucesso sua função. Os benefícios mútuos gerados estão relacionados a questão de pôr haver o incentivo a revitalização dos casarões e estes desempenharem alguma função, gerando assim empregos, ao mesmo tempo que se está preservando a história, a memória e principalmente as relíquias históricas da cidade, também está gerando uma fonte de renda às pessoas que não possuíam até então oportunidade de trabalho, havendo assim um benefício mútuo.

## 4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

O trabalho foi realizado por meio de pesquisas, leituras e principalmente atividades de campo. Em nossa revisão bibliográfica, tivemos contato com o livro Salvados do Assú (1996), autoria de Celso da Silveira, no qual o autor faz uma defesa dos casarões históricos de Assú. Em uma das defesas, o autor faz menção as casas de cultura popular e solicita uma para a cidade de Assú, é importante ressaltar que mesmo o livro sendo de 1996, a defesa é uma republicação, datada de 1974. Ou seja, desde a década de 1970 que já existia um movimento para a recuperação de determinados casarões em Assú. Entretanto, conforme Rayany Silva (2018), Os Centros Culturais só vieram a ser implementados no Rio Grande do Norte em 2003, em outras palavras, é um trabalho de longo prazo.

Sabendo que é necessário um trabalho de “forminha”, através da nossa pesquisa de campo, escolhemos três casarões para fazer a nossa pesquisa. Estes casarões foram selecionados pelo grupo já que os mesmos possuem histórias fascinantes a serem preservadas, neles ocorreram acontecimentos e viveram figuras importantíssimas para a cidade, além de seus pontos estratégicos, tomando por base a função escolhida para ser desempenhada por cada um. foi possível se obter que o casarão que pertenceu a família Amorim (1) e do Coronel Antônio Soares de Macedo (2), apresentam um extensivo processo de:

Imagem 2 - Sobrado da Família Amorim



Fonte: autoria própria (2024).

Imagem 3 - Sobrado de Antônio Soares



Fonte: autoria própria (2024).

Foi constatado que em ambos o telhado desabou, propiciando ao acúmulo de água das chuvas, além de haver o crescimento de vegetação em um deles e a utilização por moradores de rua, tais problemas podem desencadear a proliferação de mosquitos e roedores, os quais são vetores de doenças. Além disso, o casarão da rua São João (3) apresenta uma estrutura bastante degradada, em vista que sua frente e fundo acabaram sendo modificadas restando apenas as partes de cima, o que gera uma verdadeira “morte” e falta de interesse no patrimônio histórico do município, conforme pode ser constatado na imagem abaixo:

Imagem 4- Sobrado de Sebastião Alves



Fonte: autoria própria (2024).

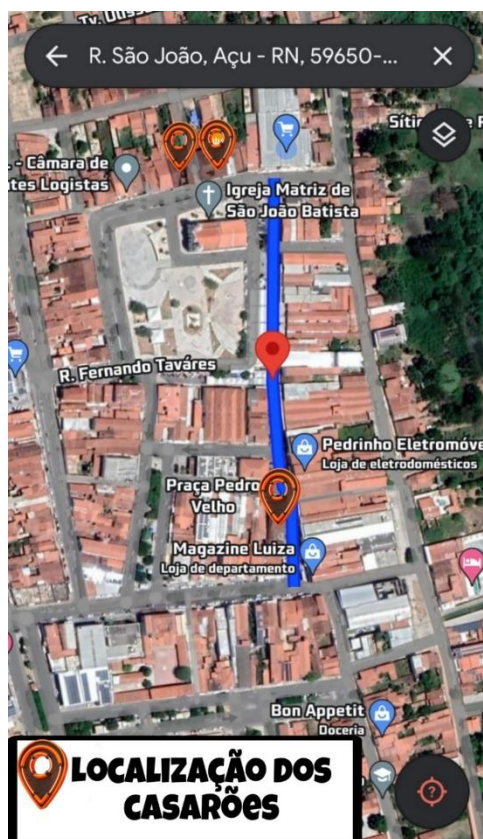
Atualmente, este casarão, localizado na Rua São João, atualmente é subdividido entre alguns tipos de comércio no térreo do prédio. Entretanto, ele é mais conhecido pela venda de bolos que ocorre em um dos seus repartimentos. De acordo com Ericlis Oliveira (2022, p. 142), este sobrado, na década de 1980, foi cotado para servir como um museu na cidade, porém hoje infelizmente o prédio apenas oferece um possível risco de desabamento, gerando assim riscos a população. Por seu abandono, o prédio também serve como meio de proliferação de roedores e mosquitos.

Deste modo, essa realidade é totalmente contraditória à discursão feita por Renato Medeiros (2006), a qual foi uma das outras bases do projeto, onde o autor afirma que o município possui um dos acervos históricos e arquitetônicos mais interessantes do Estado, sendo inclusive, maior que o da capital, porém, a cada dia essa antiga realidade se distânci

mais e mais, à medida que não são tomadas as devidas intervenções no assunto, assim o grupo propõem novos usos para estes casarões os quais podem ser revitalizados.

Assim o casarão da família Amorim (1) poderia se tornar uma nova pousada, o casarão do Coronel Antônio Soares de Macedo (2) poderia servir como um ponto comercial e o casarão da rua São João (3) poderia ter sua antiga ideia de uso resgatada e assim se tornar o novo museu da cidade. Para tanto, afim de atender as necessidades geográficas locais, nós também utilizamos o Google Maps, a partir desta ferramenta digital, foi possível mapear os casarões e ver sua distribuição geográfica acerca do centro da cidade, sendo feitas assim setas sobre os prédios, mostrando suas localizações exatas. Conforme pode ser observado na imagem 4, logo abaixo:

Imagem 5 - Mapeamento dos casarões



Fonte: Google Maps

O casarão de Sebastião Cabral se encontra próximo a Magazine Luiza, funcionando logo abaixo a Casa do Bolo e demais pontos comerciais, neste local seria perfeito para funcionar o museu

da cidade já que além do espaço avantajado, o mesmo possui um excelente ponto estratégico, já que se encontra em destaque no centro da cidade estando exatamente “ na entrada ” do polo comercial, assim os turistas se surpreenderiam e ficaram bem mais interessados em adentrar ao local. Os casarões da família Amorim e de Antônio Soares se encontram bem próximos um só outro, onde ambos se encontram ao lado esquerdo da praça Getúlio Vargas e da igreja São João Batista, os quais respectivamente poderiam desempenhar as funções de pousada e ponto comercial, já que o casarão da família Amorim se encontra em um ponto positivo para os turistas pôr se encontrar exatamente próximo aos pontos históricos, turísticos e comerciais do município, já o casarão de Antônio Soares, poderia desempenhar a função de ponto comercial, pois apesar de se encontrar perto do supermercado Stock Frios, o mesmo pode beneficiar aos turistas e demais habitantes não desejam se deslocar a locais mais movimentados e lotados, tomando por base a pressa que estes tem em comprar algum produto e não querem passar muito tempo em uma fila.

## 5 CONCLUSÕES

Foi possível se confirmar através de análises e comparações, que o projeto de revitalização feito na Ribeira em Natal, pode também ser feito no município, deste modo, transformando os casarões em algum tipo de atividade na cidade, seja ela comercial, pousada ou museu, promovendo assim a revitalização dos mesmos, além da geração de empregos, porém, tais empreendimentos devem ser feitos com a condição de respeitar a fachada original do prédio, assim podem ser beneficiados os “dois lados da moeda”, ou seja, através do processo de revitalização poderá haver o resgate histórico e cultural da cidade, melhor aprendizagem de alunos com a história local, como já mencionado a geração de empregos, combate a problemas sanitários, prevenção de desastres por desmoronamento, , geração de turismo no município e que consequentemente irá influenciar na economia, tais empreendimentos tentem a basicamente enriquecer a cidade, caso os órgãos como Governo do Estado, prefeitura municipal e etc, busquem essa ideia e a implantem nos 3 prédios antigos.

## REFERÊNCIAS

AMORIM, Francisco. **Assu da Minha Meninice**: Memórias. 1. ed. Natal: Clima, 1982. p. 52.

OLIVEIRA, Ericlis Dantas de. **ATENAS DE RUINAS, SERTÃO E PERSISTÊNCIA**: novas e velhas representações de Assú na escrita de Celso Dantas da Silveira entre as décadas de 1980 a 1990. Dissertação (mestrado) - Universidade Federal do Rio Grande do Norte. Programa de Pós-Graduação em História, Caicó, 2022.

LICITAÇÃO para requalificação do bairro da Ribeira está marcada para o dia 25. **Prefeitura de Natal**. Disponível em:< <https://tribunadonorte.com.br/natal/revitalizacao-da-ribeira-devera-ficar-pronta-ateo-final-de-2024/>>: Acesso em 04/06/24.

MEDEIROS, Renato. **UM OLHAR SOBRE O PATRIMÔNIO HISTÓRICO - ARQUITETÔNICO DE ASSÚ/RN**. Análise com base na percepção dos usuários e no ponto de vista técnico. Natal-RN 2006.

PATRIMÔNIO DO POVO DO ASSU. **Assu na ponta da língua**. Disponível em:< [https://assunapontadalingua.blogspot.com/2013\\_04\\_28\\_archive.html?m=1](https://assunapontadalingua.blogspot.com/2013_04_28_archive.html?m=1)>: Acesso em: 04/06/2024.

REVITALIZAÇÃO da Ribeira deverá ficar pronta até o final de 2024. **Tribuna do Norte**. Disponível em:< <https://tribunadonorte.com.br/natal/revitalizacao-da-ribeira-devera-ficar-pronta-ate-o-final-de-2024/>>: Acesso em: 04/06/2024.

SANTOS, Roberg Januário dos. **A Invenção da Atenas Norte-Rio-Grandense**: um Sertão de História, Poesia e Tradição. Jundiaí, SP: Paco Editorial, 2017.

SILVA, Raiany Julliete da. **Financiamento e fomento à cultura no Rio Grande do Norte**. Dissertação (Mestrado em Cultura e Sociedade), Universidade Federal da Bahia, Salvador, 2018.

SILVEIRA, Celso da. **Salvados do Assu**. Natal: Boágua Editora, 1996.

# APÊNDICE

## FICHAMENTO DE CITAÇÃO

ASSUNTO: Uma análise feita dos casarões da cidade de Assú, na perspectiva de sua conservação, como eles se encontram, além de um panorama histórico dos mesmos, mostrando assim o abandono e a busca pela revitalização dos prédios históricos.

FONTE: OlharPatrimônioHistórico-arquitetônico\_Medeiros\_2008.pdf

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA: Medeiros, Renato de. **UM OLHAR SOBRE O PATRIMÔNIO HISTÓRICO-ARQUITETÔNICO DE ASSÚ/RN**: Análise com base na percepção dos usuários e no ponto de vista técnico. Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN). Rio Grande do Norte, 2006.

**História Do Processo De Modificação Dos Casarões:** “As construções, propriedades da parcela da sociedade assuense possuidora De fazendas e grandes rebanhos de gado, representaram esse faustoso período. Contudo, passaram a ser modificadas a partir do início da segunda década do Século XX, durante a administração do Prefeito Minervino Wanderley. Em sua Administração, foi promulgada uma lei obrigando os proprietários a alterar as Fachadas de suas residências de “beira e bica”, com a inserção de platibandas, Seguindo a tendência modernizadora e de embelezamento da arquitetura na época. Tal situação acontecera também na capital do Estado e provavelmente influenciava As cidades do interior, como Assú, com uma década de atraso. A característica das atuações políticas no município foi sempre a de valorizar O novo em detrimento do antigo. Essa intenção está presente nas intervenções Urbanas, como é caso das reformas realizadas na praça São João, na demolição Das ruínas da igreja do Rosário, para dar lugar a uma praça com esse mesmo nome, Ou ainda na reforma do antigo Mercado Público, e posteriormente do prédio da Intendência Municipal, antiga Casa de Câmara e Cadeia, atualmente Prefeitura Municipal, [...] tendo apenas algumas edificações permanecido Fiéis às características da época de construção e mantendo intactos os elementos Originais. Foi o caso da antiga Farmácia de Assú, propriedade da família Amorim [...]”. (pag. 81- 82)

**O Problema Que A Expansão Do Comércio Ocasinou:** “ O processo de desmonte do Patrimônio histórico arquitetônico local teve os piores resultados ocasionados pelas Mudanças de uso residencial para comercial nas edificações. A expansão do setor Comercial na cidade ocasionou alterações de fachadas, fez acabar com telhados Coloniais e resultou em demolições, representando, ainda hoje, um dos graves Fatores na questão de conservação e preservação do patrimônio local . As edificações que permaneceram com o uso residencial foram mais bem Preservadas, talvez por terem permanecido como espólio familiar, passando de pai Para filho. Nessas edificações, foi observado in loco que as maiores mudanças Aconteceram no espaço interno, com o intuito de adaptar os ambientes aos

## ANEXO

---

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE  
CENTRO DE TECNOLOGIA  
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ARQUITETURA E URBANISMO

RENATO DE MEDEIROS

**Um olhar Sobre o**  
**PATRIMÔNIO**  
**HISTÓRICO-ARQUITETÔNICO**  
**de Assú/RN.**

**Análise com base na percepção dos usuários  
e no ponto de vista técnico.**

NATAL-RN  
2006

---



terça-feira, 30 de julho, 2024

PUBLICIDADE

**NATAL**

## Revitalização da Ribeira deverá ficar pronta até o final de 2024

por **Redação Tribuna do Norte**

📅 26 de setembro de 2023 | ✎ 6 de outubro de 2023



**TAOS**

CONHEÇA





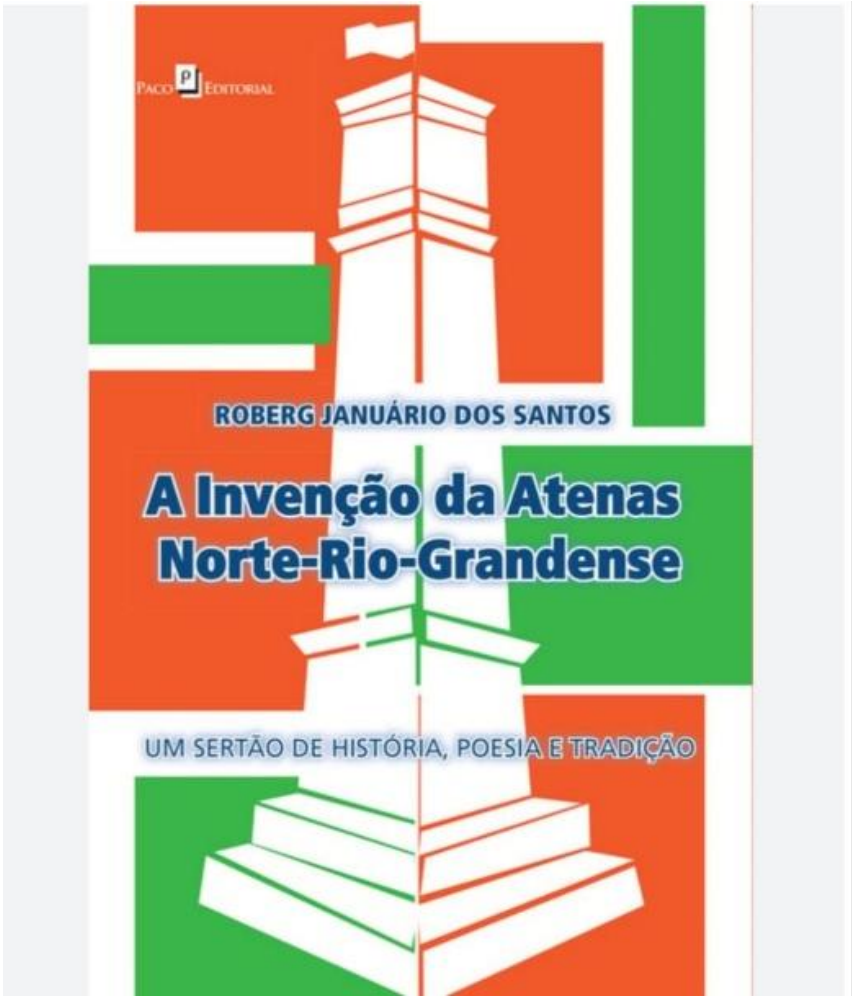
Universidade Federal do Rio Grande do Norte

/ BDTD - Biblioteca Digital de Teses e Dissertações  
/ Programa de Pós-Graduação em História - CERES  
/ CERES - Mestrado em História

Use este identificador para citar ou linkar para este item:

<https://repositorio.ufrn.br/handle/123456789/49686>

|                    |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                      |
|--------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Título:            | Atenas em ruínas, sertão e persistência: novas e velhas representações de Assú na escrita de Celso Dantas da Silveira entre as décadas de 1980 a 1990                                                                                                                                                                                                                                |
| Autor(es):         | <a href="#">Oliveira, Ericlis Dantas de</a>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                          |
| Orientador:        | <a href="#">Fernandes, Paula Rejane</a>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                              |
| Palavras-chave:    | Celso da Silveira;História intelectual;Assú (RN);Sertões - história                                                                                                                                                                                                                                                                                                                  |
| Data do documento: | 4-Ago-2022                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                           |
| Editor:            | Universidade Federal do Rio Grande do Norte                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                          |
| Referência:        | OLIVEIRA, Ericlis Dantas de. Atenas em ruínas, sertão e persistência: novas e velhas representações de Assú na escrita de Celso Dantas da Silveira entre as décadas de 1980 a 1990. Orientadora: Paula Rejane Fernandes. 2022. 178f. Dissertação (Mestrado em História dos Sertões) - Centro de Ensino Superior do Seridó, Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Caicó, 2022. |



PACO EDITORIAL

ROBERG JANUÁRIO DOS SANTOS

# **A Invenção da Atenas Norte-Rio-Grandense**

UM SERTÃO DE HISTÓRIA, POESIA E TRADIÇÃO